

Sessão 12

História I

130

CRUZADA VERSUS JIHAD: A RECONQUISTA ESPANHOLA NAS CRÔNICAS CRISTÃS E MUÇULMANAS MEDIEVAIS. Sergio V. Ricciardi; José Rivair Macedo; Cybele C. de Almeida (Depto. de História; IFCH-UFRGS).

A era muçulmana da Península Ibérica (Al-Andalus), iniciada em 711, terminou somente com a queda de Granada, em 1492. Durante esse período, sucederam-se diversas formas de organização política que culminaram em uma crescente descentralização, com a divisão do Califado de Córdoba em diversos reinos (as “Taifas”) e o posterior domínio destes pelos fundamentalistas magrebinos Almorávidas (1086) e Almôadas (1146). Paralelamente, os principais reinos cristãos do centro-norte da Península (Castela, Leão, Aragão), com um passado de tradição visigótico-cristã, vão pouco a pouco elaborando uma identidade comum em oposição ao invasor estrangeiro, homóloga ao “espírito de cruzada” – o ideal de Reconquista, em direta oposição à Jihad (Guerra Santa) muçulmana. Através da análise de episódios como a conquista de Toledo (1085) e a Batalha de Las Navas de Tolosa (1212), marcos significativos para a Reconquista da Espanha pelos cristãos, buscamos realizar um estudo das representações que ambos os grupos tinham um do outro e de possíveis influências das crônicas islâmicas na posterior historiografia hispânica alfonsina. Com este fim, utilizamos como fontes principais crônicas cristãs (*1ª Crônica General de España* e *La Gran Conquista de Ultramar*, atribuídas a Alfonso X) e muçulmanas (*Admirável Resumo das Notícias do Magreb*, de al-Marrakusi e *Crônica Anônima dos Reis de Taifas*), obras dos séculos XIII-XIV que nos dão uma perspectiva muito próxima da época dos acontecimentos.